

Novos ventos no sindicalismo

## Isaac, o negociador

*Isaac do Carmo, petista de carteirinha, reeleito para presidir o Sindicato dos Metalúrgicos, conta com exclusividade para CONTATO a sua estratégia de promover um sindicalismo do diálogo que não se confunde com o sindicalismo de resultado da Força Sindical nem com o sindicalismo de confronto proposto pela Conlutas. Págs. 6 e 7*



Copa do Mundo

**Fotos exclusivas.**

**Pág. 9**

Ficha-limpa

**Dalmo Dallari e o abc da ficha-suja.**

**Jurista traduz lei**

**recentemente aprovada. Pág. 12**

Criminalidade

**O perigo ronda o Largo do Rosário.**

**Comerciantes e moradores**

**fazem abaixo-assinado. Pág. 5**

Prefeitura

**Salário de Marajá**

**Ministério Público, Câmara e Imprensa apertam o cerco.**

**Pág. 3**

## Gente da terra aprontando

A terra de Lobato poderá ficar mais famosa se seus rebentos continuarem a sair nas páginas menos recomendáveis da grande imprensa. CONTATO selecionou duas notícias recentes envolvendo personagens muito conhecidos: o arquiteto Roberto Migotto e o engenheiro Paulo Vieira de Souza. A primeira notícia saiu na revista Isto É Dinheiro 654, de 16 de abril; a segunda foi publicada pelo jornal O Estado S. Paulo, de terça-feira, 15

### Roberto Migotto “A fogueira das vaidades:



#### Bomba na meca da decoração em São Paulo

Um bilionário devolveu várias peças de um projeto contratado por R\$ 9 milhões junto ao arquiteto Roberto Migotto e à lojista Tânia Bulhões. O rico se revoltou quando soube, pelo decorador Sig Bergamin, que havia virado piada na Gabriel. Tudo porque o custo do projeto não passaria de R\$ 2 milhões. Indignado, pesquisou preços e descobriu coisas curiosas. Um Di Cavalcanti, à venda por R\$ 300 mil na Dan Galeria, foi incluído no projeto por R\$ 1,2 milhão. Em geral, a comissão da decoração é de 15% - e não 350%.” (Isto É Dinheiro, 654)

### Paulo Vieira de Souza “Ex-diretor da Dersa é preso por receptor joia



Paulo Vieira de Souza, ex-diretor do Dersa, foi preso em flagrante no sábado sob a acusação de receptor um bracelete de ouro Gucci furtado de uma loja no Shopping Iguatemi. Souza foi responsável por duas das principais obras viárias em São Paulo - o Trecho Sul do Rodoanel e a ampliação da Marginal do Tietê.

Souza estava com o joalheiro Musab Asmi Ftayer, que também foi preso. Na delegacia, o engenheiro disse que havia comprado o bracelete por R\$ 20 mil de um desconhecido. A prisão ocorreu quando ele e o joalheiro foram à Gucci do Iguatemi para avaliar a peça que

o engenheiro pretendia vender a Ftayer. O vendedor da loja reconheceu a joia e chamou a polícia. A peça havia sido furtada em 7 de maio. O engenheiro estava com R\$ 12,8 mil em dinheiro. A polícia apreendeu o BMW dele.

Demitido da Dersa em 9 de abril deste ano, ele foi eleito Eminent Engenheiro do Ano pelo Instituto de Engenharia em 2009. O prêmio foi concedido “por sua excelente gestão” na condução de obras do governo. Souza disse que não sabia que a joia era roubada e afirmou ter agido de boa-fé”. (Estadão 15 junho 2010)

### TCC Barrado no baile

Inconformado com a tentativa de excluí-lo do Conselho Deliberativo (CD) do clube mais tradicional da terra de Lobato, Luiz Antonio Consorte afirma que entrará com recurso diante da carta que recebeu do presidente do CD Luiz Antonio Lemi Furquim. A carta diz textualmente:

“Com o fito de empossar os conselheiros eleitos no último sufrágio, onde V. Senhoria candidatou-se ao cargo de conselheiro, observamos haver fato nulo que o torna inelegível, pelo qual a digna Comissão Eleitoral, desapercebidamente deixou de inva-

lidar a inscrição à época.

Conforme consta do Estatuto Social, mais precisamente nos artigos 103 e 104, todo aquele associado que se dispuser a ocupar cargo eletivo não poderá ter concomitante qualquer parente, descendente, cosanguíneo e afins até terceiro grau, sob pena de ter indeferida sua participação no pleito. Desta forma, a Mesa Diretora dos trabalhos do Conselho Deliberativo, usando das prerrogativas de guardião do Estatuto Social, vem declarar nulo de pleno direito a sua eleição, baseado na legislações que guarnecem o Esta-

tuto Social, através da lei civil. Para tanto, pedimos que seja dado o de acordo, para que possamos convocar o conselheiro imediatamente eleito com maior número de votos.

Cordialmente.

Lula”

Consorte argumenta que esposa é contratante e não tem qualquer vínculo de parentesco por consanguinidade, nem de descendência e afins conforme reza o estatuto. E manda o seguinte recado: “Só queria agradecer os votos que não foram poucos, 173, aos que me elegeram, obrigado.”



Consorte preparado para enfrentar o Conselho

# Diálogo Franco

Desde o dia 13, a TV Bandeirantes está fazendo grande cobertura da Copa do Mundo. Toda a grade de programação vem sofrendo alterações, conseqüentemente, o Programa Diálogo Franco da TV Band Vale voltará a ser veiculado no próximo dia 27 de Junho, às 08:30h e não em seu horário normal, às 09:00h.

### Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem  
Delfim De Souza  
Emilio Millo

Impressão  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010  
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

Revisão  
Alfredo Ortiz Abrahão

Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com



## Corpo fechado?

*A capacidade do prefeito Roberto Peixoto se livrar das malhas da Justiça tem intrigado muito estudiosos da umbanda e outras crenças haitianas; até bonecos de trapo com a cara do alcaide e o corpo cheio de agulhas já foram encontrados junto às fogueiras de São João que usam livros e apostilas como combustível; apesar dessa descrença, mais uma vez o cerco se fecha: de um lado, o Ministério Público, de outro, a Câmara e até a imprensa omissa começa a dar sinais de vida, saravá!!*

### Salário de Marajá no MP

No sábado, 12, o jornalão de São José que agora tem outro nome, finalmente descobriu que havia um assessor de Peixoto ganhando salário de marajá: apenas R\$ 33.147,35 por mês. É mole? Até o hebdomadário de circo - devidamente domado - arranjou um jeito de sair em defesa de Júlio César de Oliveira, o Marajá.

### Salário de Marajá no MP 2

Conforme este rebelde hebdomadário informou há várias semanas, o Ministério Público (MP) entrou na jogada e pediu à Justiça o bloqueio dos bens do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e do diretor de Administração. Sabem quem é esse diretor? O próprio Júlio César de Oliveira. Motivo? Improbidade administrativa. “Esse pessoal não tem nenhuma criatividade”, resmungou Tia Anastácia.

### Salário de Marajá no MP 3

Pelas contas do MP, Peixoto pagou indevidamente pelo menos R\$ 376 mil ao Júlio César a título de indenizações trabalhistas entre os anos de 2007 e 2009. A grana foi depositada diretamente na conta do assessor. O mais curioso, como CONTATO já havia informado, é que não existe qualquer precatório. E os \$salário\$ foram devidamente engordados até atingir a cifra marajésca de R\$ 33.147,35.

### Salário de Marajá no MP 4

“Quanto ganha um diretor, aquele da referência 62?” pergunta Tia Anastácia; R\$5,5 mil responde seu sobrinho pedileto. E mais, tudo foi pago apesar das decisões judiciais favoráveis à Prefeitura que impediam o retorno de Júlio César ao Palácio Bom Conselho. Conclusão: O MP pede o bloqueio dos bens de Peixoto e do diretor, e a a devolução das indenizações que, tudo indica, teriam sido irregulares.

### Salário de Marajá no MP 5

Segundo o jornalão de São José, o promotor José Carlos

Sampaio considera que a recontração de Oliveira foi irregular e as indenizações pagas a ele ficaram muito acima do valor devido pela prefeitura -- ao todo, o servidor teria direito a R\$ 57 mil (com juros e correção, o valor chegaria a R\$100 mil). Tal qual Tia Anastácia, o moço do MP teria desabafado: “Tudo não passou de uma trama”, diz Sampaio em um dos trechos da ação apresentada à Justiça pelo MP.

### Salário de Marajá na Câmara

Mário Ortiz, que já assinou Antônio e Mattos, que já foi tucano e hoje está no DEM é o vereador mais ligado nessa história. Pudera, afinal essa epopéia passou por ele quando era prefeito da terra de Lobato. E é aí que as versões fantasiosas se tornaram mais criativas que aquelas do pó de pirlimpimpim das histórias infantis lobatianas.

### Salário de Marajá na Câmara 2

Ortiz, que assinava Antônio Mário, parece que foi treinado pelo Dunga e saiu em defesa do dinheiro público com o qual Peixoto não tem o menor compromisso (lembra do livro de história, das apostilas, das merendas e de obras públicas superfaturadas?). E começou a fazer solitariamente uma verdadeira via crucis.

### Salário de Marajá na Câmara 3

No dia 17 de março ele conseguiu aprovar o requerimento 481 em que solicita informação sobre o salário de diretor da Prefeitura. A resposta mais verdadeira que nota de R\$ 3,00 só desinformava. O mesmo aconteceu com o requerimento 627 para saber quanto havia sido pago mensalmente para os ocupantes da Referência 62, onde Júlio César se encontra classificado.

### Salário de Marajá na Câmara 4

O passo seguinte foi aumentar o cerco. O requerimento 448

de 12 maio solicitava informações do IPMT - Instituto de Previdência da Prefeitura. Quanto havia pago aos diretores - Referência 62 - de janeiro a maio. E pede especificamente que seja incluído o montante pago a Júlio César. Afinal, o moço que costuma dar declarações oficiais mentirosas sobre si mesmo pode perfeitamente omitir seu nome.

### Salário de Marajá na Câmara 5

Incansável porém paciente diante da baboseira que recebeu como resposta, o vereador Mário Ortiz que já foi Antônio de Mattos lançou mais um torpedo através do requerimento 1101, em 16 de junho, depois da primeira vitória do time de Dunga. Veja só o que o vereador pediu: 1) o documento judicial que deu origem aos débitos com Júlio César; 2) o acordo celebrado contendo o valor da condenação, a planilha de cálculo, a cópia do acordo e os valores pagos ao diretor de Administração de janeiro de 2009 até agora. “O promotor Sampaio deve estar esfregando as mãos de alegria apesar de se bicar muito

com o ex-prefeito”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

### Funcionário saindo pelo ladrão

Na quarta-feira, 16, o diretor de Finanças João Carlos Barbosa da Silveira esteve na Câmara Municipal. Ele revelou aos vereadores que a Prefeitura não está conseguindo reduzir o valor da folha de pagamento. E propôs a seguinte pajelança: remanejar R\$ 11 milhões para cobrir o buraco. Nem os mais adesistas como “o amigo de verdade” parecem acreditar que isso esteja acontecendo.

### Ano eleitoral

Os vereadores estão carecas de saber que a Lei de Responsabilidade Fiscal ameaça seriamente o corpo fechado de Peixoto. Porém, a vereadora Pollyana que há muito tempo vinha defendendo o indefensável prefeito anda prometendo aumento de salário para os professores. Essa ambigüidade tem despertado muita ira em seus pares. “Essa moça, apesar de professora, não aprende de jeito algum”, diz a encafifada Tia Anastácia.



### Bola fora

Toca o telefone na redação. Uma voz misteriosa informa que Baiano havia abandonado o Partido dos Trabalhadores. E desligou. Isaac, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse que foi por problemas pessoais. Um adversário foi mais longe: Raimundo Dias Pires, o Baiano, havia abandonado o PT por causa da loja maçônica clandestina da qual fazia parte.

### Bola fora 2

Incomodada, Tia Anastácia pede pro seu sobrinho preferido ligar para Baiano. Não era nada daquilo. Apesar de ser um dos candidatos a vereador mais votados, o moço tinha dupla filiação partidária: PP e PT. Como Salvador Soares, ex-presidente do PT, não encaminhou a documentação para a Justiça Eleitoral, na semana passada Baiano foi informado que as duas filiações estavam canceladas. Ele jura que continua petista e que já entrou com recurso para restabelecer sua filiação. “Se ele tivesse sido eleito com certeza estaria cassado a essa altura do campeonato”, conjectura Tia Anastácia. □

## Bolsa Família

*O Governo Federal cancela cerca de 23,5 mil benefícios do Bolsa Família em todo o Brasil, desde janeiro desse ano, dos quais quase duas centenas são de Taubaté*

Quase 200 famílias que recebem benefícios do Programa Bolsa Família em Taubaté estão em situação irregular e ameaçadas de não receber os recursos que lhes são enviados pelo governo federal. Essa medida extrema pode ser tomada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome por causa de baixa frequência escolar das crianças das famílias cadastradas. Pelas regras, os estudantes de até 15 anos precisam frequentar pelo menos 85% das aulas. Para os alunos com idade entre 16 e 17 anos, a frequência obrigatória é de 75%.

O relatório de presença é remetido pela Secretaria Municipal de Educação diretamente ao MEC (Ministério da Educação), que determina ou não a suspensão do benefício. As faltas consideradas nesse estudo referem-se aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009.

Em 2010, os recursos destinados

ao Bolsa Família aumentaram de R\$ 11,8 bilhões para R\$ 12,3 bilhões. A estimativa do MEC é que mais 1,3 milhão de famílias tenham direito a receber o benefício. A decisão política de ampliar o programa foi tomada em janeiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desde janeiro de 2010, todos os atendidos pelo auxílio Bolsa Família que estavam em situação irregular foram excluídos do benefício.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o benefício só é cancelado após descumprimento das regras por cinco vezes consecutivas. Todas as famílias, entretanto, são devidamente alertadas.

### Bolsa Família na terra de Lobato

Segundo Auriely Barbosa Baltazar, representante técnica do Cadu Social de Taubaté - Cadastro Único para Programas Sociais - órgão da Prefeitura Municipal para fazer o

cadastro das famílias, os beneficiados "primeiro recebem uma advertência. Na persistência da situação, o benefício é bloqueado. Depois, suspenso por duas vezes. O cancelamento definitivo só ocorre após as famílias ignorarem todas as etapas".

A Prefeitura de Taubaté, segundo a assessoria de imprensa, assim como todas as prefeituras do Brasil, é responsável apenas pelo cadastramento das famílias no CADU e a concessão e o pagamento de valores referentes à bolsa família são realizados pelo MDS. Em todo Brasil, ocorreram suspensões de pagamentos do Bolsa Família por motivos diversos, seja por falta de recadastramento por parte das famílias beneficiadas, seja por extinção das condições exigidas para recebimento.

O cadastramento já está sendo realizado pelo DAS (Departamento de Ação Social) localizado na Praça Felix Guisard, nº 11 Prédio



Assistente social do DAS realiza o cadastramento para o Bolsa Família

do relógio da CTI e os interessados deverão apresentar o CIC ou título eleitoral e demais documentos para fazer o cadastro da família e dos demais moradores. Além dos documentos originais,

deverão ser apresentados também comprovantes de residência, de escolaridade para os menores de idade e adolescentes que estão estudando, de rendimentos (quem tiver). 

## Audiência Pública

### Lei de Diretrizes Orçamentárias 2011

A Comissão de Justiça e Redação convida para a Audiência Pública que fará realizar, com a presença de autoridades, representantes de entidades e da população, para avaliar e debater o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011.

Data: 22 de junho de 2010, terça-feira

Horário: 15h

Local: Câmara Municipal de Taubaté

Endereço: Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208 – Centro

O projeto pode ser consultado no site [www.camarataubate.sp.gov.br](http://www.camarataubate.sp.gov.br), opção "Legislação e Orçamento", ou na sede da Câmara Municipal, nos dias úteis, das 8 às 12h e das 14 às 18h.

A presença da população, da sociedade civil organizada e das instituições em geral é imprescindível para o êxito do evento.

### COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO



*Câmara Municipal de Taubaté*

Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208 - Centro - Taubaté - SP - 12030-040 - Tel. (12) 3625-9500 [camarataubate@camarataubate.sp.gov.br](mailto:camarataubate@camarataubate.sp.gov.br)

Transmissão ao vivo pela



Net canal 17 digital e 98 analógico  
<http://tv.camarataubate.sp.gov.br>

## Largo do Rosário sofre com onda de criminalidade

*Assustados com o aumento de roubos e furtos, comerciantes da região do Largo do Rosário no centro de Taubaté organizam abaixo-assinado pedindo mais segurança à Polícia Militar*

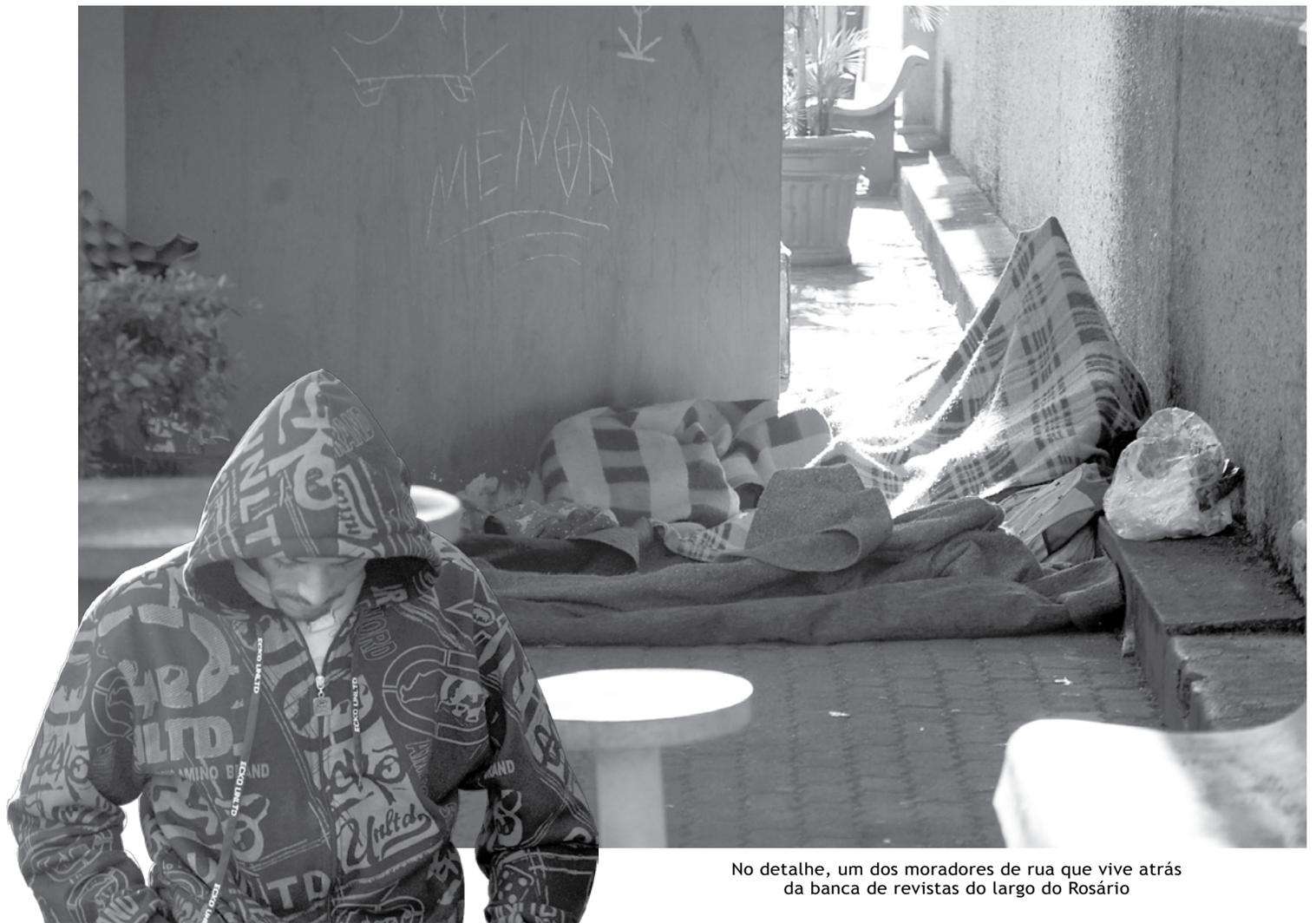
**L**argo do Rosário, como é conhecida a praça Barão do Rio Branco, não é mais o mesmo! Essa é a afirmação dos comerciantes e dos poucos moradores que persistem em morar nos arredores da Igreja do Rosário, no centro de Taubaté. Para eles, o principal motivo dessa mudança é a onda de criminalidade registrada nos últimos meses. Furtos e assaltos têm amedrontado quem ali mora ou trabalha.

Na rua Doutor Emílio Whinter, os comerciantes organizaram um abaixo assinado pedindo mais segurança. Nossa reportagem constatou que os estabelecimentos comerciais e residenciais do seu primeiro quarteirão foram vítimas de furtos e assaltos. "Teve assalto a mão armada na loja de roupas e na Sensações Doces. Arrombaram o carro da minha irmã no meu estacionamento, à luz do dia. Tentaram roubar minha mãe na semana passada, enquanto ela ia à padaria do Jarbas comprar pão. Arrombaram a gráfica aqui na rua e há pouco mais de 20 dias uma funcionária da clínica médica aqui em frente foi assaltada com uma faca, bem no largo do Rosário", disse Ana Paula, empresária no ramo da educação.

Outro rapaz quebrou o pé tentando capturar um ladrão que estava dentro do quintal de sua empresa. "Vi um cara aqui dentro. Quando ele me viu, saiu correndo e pulou o muro do fundo de meu estabelecimento. Fui atrás e consegui pegá-lo, chamei a polícia e ele foi preso, mas acabei me machucando. Essa foi à terceira vez que tentam entrar aqui", afirmou o diretor de uma empresa que pediu para não ser identificado. Depois disso, ele instalou cerca elétrica no fundo de seu imóvel e de três casas vizinhas.

Para outro morador, que também pediu para não ser identificado, o problema é o uso de crack. "Os guardadores de carro que dormem na praça ficam aqui pedindo dinheiro para todo mundo para usar crack".

Segundo alguns comerciantes, os furtos e roubos começaram a acontecer depois que moradores de rua se instalaram no Largo da Imprensa, em frente ao Bar do Pereba e logo atrás do Ponto de Táxi do Rosário. Nossa reportagem



No detalhe, um dos moradores de rua que vive atrás da banca de revistas do largo do Rosário

constatou que existem pessoas dormindo naquela praça.

Por volta de 9h da manhã de terça-feira, 15, quatro jovens estavam despertando atrás do ponto de táxi. Cobertores estavam espalhados sobre uma grande cama improvisada. Os jovens se incomodaram com nossas lentes. Três deles vieram até o repórter. Queriam saber porque eles estavam sendo fotografados. Afirmaram ser moradores de rua, dormem naquele local por falta de residência e trabalham vigiando carros na redondeza.

É visível a falta de higiene do local. Um forte cheiro de urina e a presença de fezes no canto da parede reforçam ainda mais a precariedade do local. Roupas imundas, pés e mãos encardidos

e completavam a triste e feia imagem

No ponto de táxi, os motoristas contam que têm conhecimento de pessoas que moram na praça. "A gente sabe que tem gente morando ali atrás da banca de revista, porque eles sempre passam por aqui ou estão sentados nos bancos da pracinha", afirmou o taxista que não quis ser identificado.

Outros moradores afirmam que a praça virou local para uso de drogas. "A gente tem observado que nos finais de semana tem um pessoal barra pesada que frequenta um bar aqui perto. Eles usam droga na praça, sempre tem uns que ficam olhando para dentro da casa da gente. Não dá nem pra sair na rua. Já chamamos a polícia várias vezes mas eles não vêm. Do

jeito que está, o pessoal vai ter que mudar daqui", explica o advogado José Carlos Tobias, que há 40 anos mora em frente ao Largo da Imprensa e ao lado do Bar do Pereba.

O abaixo-assinado conta com cinquenta assinaturas de moradores e comerciantes dos arredores do Largo do Rosário e deverá ser entregue ao 5º Batalhão da Polícia Militar do Interior. "Todos estamos muito inseguros. A participação dos comerciantes e vizinhos no abaixo-assinado foi maciça. A gente espera que a polícia nos dê mais segurança", conta Ana Paula.

### História

A capela do rosário foi construída entre os anos 1700 e 1705 pela irmandade de Nossa Senhora

dos Homens Pretos. Em 1862 passou por uma reconstrução e em 1879 já tomava a forma atual. A Paróquia de Nossa Senhora do Rosário foi criada em 7 de janeiro de 1925, por determinação do bispo de Taubaté, Dom Epaminondas Nunes de Ávila e Silva.

A Igreja do Rosário tem características arquitetônicas do estilo colonial paulista, marcada por linhas sóbrias e harmoniosas das construções sacras. O interior da igreja possui o estilo denominado como Barroco Paulista. A igreja atrai o interesse de estudiosos da arquitetura sacra tradicional do Vale do Paraíba.

Posteriormente, foi rebatizada como Praça Barão do Rio Branco, mas continua conhecida como Largo do Rosário. **IC**

## Isaac do Carmo, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região

*O sindicalismo mudou muito desde as gloriosas jornadas do final dos anos 1970 e começo da década seguinte, que catapultaram a liderança de Luís Inácio da Silva, o Lula, de São Bernardo Campo para o cenário político nacional e que o fez presidente da República desde 1º de janeiro de 2003. O paulistano Isaac Carmo nasceu no mesmo ano em que Lula iniciou sua carreira sindical: 1975*



**T**rinta e cinco anos depois de muitas derrotas e incontáveis vitórias, Lula se engaja de corpo e alma na campanha antecipada da neopetista Dilma, ungida candidata por “falta de opção”, segundo Frei Betto, amigo e fiel seguidor de Lula que saltou do barco do “Fome Zero” antes do final do seu primeiro governo. O esforço titânico para eleger sua sucessora já o fez sofrer três condenações pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Outras multas deverão ser aplicadas caso seja mantido o atual ritmo da carruagem da campanha eleitoral.

Metalúrgico da VW desde 1997 e membro da direção do sindicato desde 1999, Isaac acaba de ser reeleito à presidência do

do total no segundo turno. **Qual o significado dessa vitória?**

Isaac não vacila. Afirma que tem um sabor muito especial porque se orgulha das vitórias e conquistas que a categoria obteve desde 2007, quando assumiu a presidência do Sindicato com apenas 32 anos.

**Quais?** Destaca a reaproximação do Sindicato com os trabalhadores através da sua organização nos locais de trabalho. Em seguida, faz questão de ressaltar o crescimento dos recursos das PLRs – Participações nos Lucros e Rendimentos negociadas com as empresas desde que assumiu em 2007: saltaram de R\$ 64,3 milhões para R\$ 95,3 milhões em 2009. *“Um aumento de 43 % que é muito importante para a cidade e Re-*

**“Um aumento de 43 % nas PLRs (R\$ 95,3 milhões em 2009) é muito importante para a cidade e Região porque esses recursos são injetados diretamente na economia local”**

Sindicato dos metalúrgicos. Mas faz questão de afirmar que antes de ser militante e dirigente do PT ele é dirigente sindical. E é nessa condição que ele recebeu nossa reportagem para uma entrevista exclusiva, depois de cancelar alguns compromissos em sua carregada agenda.

### Vitórias, conquistas e reeleição

A conversa descontraída começou depois de um rápido esquentamento sobre a situação de Raimundo Dias Pires, o Baiano, que teria se afastado do Partido dos Trabalhadores depois de ser muito bem votado para vereador em 2008 (ver mais na pag 3 Temperos de Tia Anastácia). Isaac já foi vice-presidente e diretor e atualmente está no segundo mandato como presidente. No 1º turno das recentes eleições, obteve 70% dos votos e aumentou para 97%

*gião porque esses recursos são injetados diretamente na economia local.”*

Para reforçar esse argumento, Isaac lembra que Taubaté não sentiu a crise de 2009 por causa da ação do Sindicato que, além das PLRs, teria conseguido negociar investimentos com a FORD (R\$ 600 mi) e a Volks (R\$ 500 mi).

**Essa política não é a mesma apregoada pela Força Sindical e tão criticada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT)?** Isaac nega. Afirma que as bandeiras da CUT como a redução da jornada de trabalho e a autonomia e independência sindical é que foram assumidas pelas outras centrais sindicais. *“Nós desempenhamos o sindicalismo do diálogo que nos permite avançar sem politizar nossas lutas. Essa nossa postura reflete o novo momento da política nacional. A negociação é um processo natural”.*

**A luta sindical em si estaria em segundo plano?** *“De jeito al-*



Isaac dirigindo uma assembleia de trabalhadores na porta da fábrica da Volkswagen em Taubaté

gum". Para mostrar que a greve também faz parte do repertório de luta Isaac cita vários exemplos: greve de 12 dias na Usiminas para conquistar a PLR; a mesma luta na Cameron, uma metalúrgica do pólo industrial do Una; a greve unificada contra as montadoras. "Nós praticamos o sindicalismo de negociação. Aliás, o próprio trabalhador prega a negociação. A greve só acontece em último caso".

Porque a CUT não assume pu-

acusa a diretoria do Sindicato de ter realizado uma pesquisa que induzia o trabalhador a confundir a Conlutas, central sindical que controla o Sindicato do Metalúrgicos de São José dos Campos sob a hegemonia do radical PSTU.

Isaac garante que "historicamente sempre houve oposição e no fundo estava a Conlutas. Tanto é que o Mancha (Luís Carlos Prates, dirigente da Conlutas) esteve na porta da VW fazendo inscri-

### Prefeitura e Roberto Peixoto

A sindicalista Vera Saba foi eleita vice-prefeita na aliança do PT com o PMDB de Roberto Peixoto. Porém, a vice nunca conseguiu sequer uma cadeira no Palácio Bom Conselho. Desde então, ocorreram muitas turbulências dentro do PT municipal. Uma intervenção da direção estadual anulou a convenção que havia aprovado a decisão de romper com a aliança vitoriosa em 2008

“historicamente sempre houve oposição sindical e no fundo estava a Conluta e o Mancha (Luís Carlos Prates, dirigente da Conlutas) esteve na porta da VW fazendo inscrição”

blicamente essas bandeiras, tem especial a da redução da jornada de trabalho que tem sido levada pelo Paulinho da Força Sindical? Isaac afirma que é porque ele dispõe da mídia a seu favor. "Ele é parlamentar e presidente da Central. O Vicentinho [deputado federal pelo PT e ex-presidente da CUT] é o relator da PEC 231 [Projeto de Emenda Constitucional] que propõe a redução da jornada de trabalho. Mas quem aparece é o Paulinho".

### Oposição

Na VW, a direção do Sindicato tem sido acusada de fazer o jogo das chefias e até impedir a campanha da Chapa 2 para a Comissão Sindical de Empresa (CSE). A unidade da VW de Taubaté, a mais importante fábrica do município com cerca de 5 mil funcionários, foi a única fábrica em que a oposição obteve o expressivo resultado de 1/3 dos votos. A mudança no processo eleitoral, porém, impede que haja qualquer composição porque só eleger a chapa que obtiver mais de 50%.

A mesma oposição da VW

ção. Não houve boicote porque eles usaram até sala do Sindicato de Taubaté para reunião da Comissão Eleitoral com a presença das duas chapas".

### Partido dos Trabalhadores

Embora seja militante do PT, membro do Diretório e da Executiva Municipal, Isaac assegura: "Em primeiro lugar sou presidente do Sindicato. O movimento sindical avançou como nunca ocorreu antes nesse país. Ontem (terça-feira, 15) Lula aprovou o aumento de 7,7% para os aposentados, antes disso valorizou o salário mínimo. Não podemos deixar, portanto, o retorno de práticas recessivas (do PSDB). Na crise de 2009 [os tucanos] não teriam feito a política econômica que fizemos. Só em Taubaté houve cerca de 1.200 contratações naquele ano. E apesar da crise houve aumento real de salário. Em 2010, o Brasil já superou a crise e vive seu melhor momento".

E a militância sindical? "Vai participar da campanha eleitoral porque sabe que o que está em jogo é a continuidade do governo Lula através de Dilma".

e iniciar uma campanha de oposição à administração Roberto Peixoto. Foram confeccionadas até camisetas com a frase **XO PEIXOTO**. O passo seguinte foi a mobilização da base sindical metalúrgica para derrotar o então presidente Salvador Soares que apoiava o candidato Sebastião Florence para a presidência do PT municipal e queria romper com Peixoto.

A estratégia foi vitoriosa. Soares escafedeu-se. Vera continua sem cadeira na Prefeitura. E a aliança do PMDB com o prefeito permanece. Diante desse quadro pouco abonador, Isaac não se altera. "Temos uma relação natural com a Prefeitura. Sempre fomos (o Sindicato) bem recebidos, independente de quem seja o prefeito. É uma relação institucional. Os metalúrgicos, e não o Sindicato, tiveram peso na mudança de direção do PT. Houve dirigentes que apoiaram". Quem? "Beto Coelho [que assumiu o DSU depois do acordo]". Não era de Taubaté e não conhecia nada. "Mas a sua corrente (do PT) tinha peso", conclui Isaac.

“O PMDB é um aliado estratégico nacional. Não podemos permitir que uma questão local interfira [negativamente]. As questões municipais só entrarão em pauta depois de 2010. [Por isso] não reivindicamos cargos na Prefeitura”.



Uma das conquistas apresentadas por Isaac como resultado da sugestão à frente do sindicato

E continua no seu raciocínio: "O PMDB é um aliado estratégico nacional. Não podemos permitir que uma questão local interfira [negativamente]. As questões municipais só entrarão em pauta depois de 2010. [Por isso] não reivindicamos cargos na Prefeitura".

Qual o peso dos metalúrgicos no PT de Taubaté? "Em torno de 40% do total de filiados". Porém, sua capacidade de mobilização garante sua hegemonia sobre o partido. Isaac não contesta.

### Balço

Fazendo questão de separar o militante sindical do partidário, Isaac afirma que enquanto filiado ao PT "defende a tese da aliança com

o PMDB e que o processo de amadurecimento [da relação com o PMDB] tem de ser construído. O erro foi negociar através da imprensa. As divergências quando tornadas públicas se agravam."

E a Vera Saba? "Continua afastada da Prefeitura. Mas muita coisa ainda poderá mudar com o Michel Temer e o Nilson Coutinho caso Dilma vença as eleições. Se não mudar, quem perde é a população".

E conclui: "Faltou tranquilidade ao PT. Acredito muito no diálogo, mas jamais negociaria diretamente com Peixoto em respeito às instâncias partidárias. Teria toda a disposição de contribuir, desde que solicitado pelo partido".

## Lobato X Mazzaropi

José Carlos Sebe Bom Meihy assumiu um compromisso consigo mesmo: humanizar Monteiro Lobato. Mestre JC Sebe, nosso colaborador, tem estudado um lado pouco conhecido do grande escritor: aquele mais humano, cheio de falhas e equívocos - foi monarquista, fordista, comunista, nacionalista e outros istas. E para reforçar sua leitura, faz um contraponto com Mazzaropi, o ator, diretor e empresário que popularizou e valorizou o Jeca Tatu, tão maltratado por Lobato. Na sexta-feira 11, Sebe abriu a V Semana de Humanidades da UNITAU, com uma palestra sobre esse tema. Incomodou muita gente. Na abertura, um quinteto - três violinos, um cello e um piano - da Escola Fêgo Camargo executou obras muito bem selecionadas e executadas. 



Mestre JC Sebe traçou um paralelo entre o Jeca de Lobato e o de Mazzaropi



Quarteto de cordas da Escola Fêgo Camargo agradou gregos e troianos ao executar clássicos, Beatle e MPB



Primeiro Violino  
Jeferson Denis Heknan

## Taubaté melhora com os investimentos do Governo de São Paulo.



**R\$ 8,4**  
milhões  
investidos

### Programa Pró-Vicinais dá um novo rumo ao desenvolvimento da região.

O Governo de São Paulo está recuperando a vicinal Geraldo Cursino de Moura. O asfalto está muito melhor e a estrada ganhou sinalização nova. Quem passa por ali já percebeu a diferença. É mais segurança para os motoristas e agilidade no transporte de cargas.

### Quadra coberta é incentivo ao esporte nas escolas.

O Governo de São Paulo continua investindo na cobertura das quadras de escolas da cidade. Uma delas fica na EE Prof. Cesidio Ambrogi. A quadra também recebeu um novo alambrado e iluminação, além da reforma do piso. É motivo de sobra para os alunos participarem das aulas de Educação Física.

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
CADA VEZ MELHOR



## Joga a seleção, Brasil para

**N**a terça-feira, 15, a ciclotimia tomou conta da terra de Lobato: histeria nas ruas nos momentos que antecederam o jogo Brasil x

Coreia do Norte, seguido de um silêncio nas ruas vazias e novamente a histeria nas ruas depois da apertada vitória por 2 x 1. Antes, a correria para casa, boteco, clube onde

cada um ia assistir jogo. Depois, uma barulheira infernal de buzinas e vuvuzelas. Isso aconteceu em todo o Brasil. Não foi um grande jogo, mas valeu a alegria.

Nosso repórter especial para Copas do Mundo deve ter se perdido em Dubai. Gustavinho até agora não mandou nada. Foi substituído por Lucas Gibier que lá se

encontrou com seu tio Luis, que trabalha em uma ONG americana em Moçambique. Crisante continua compondo suas marchinhas na África do Sul. **IC**



Todas as gerações se fizeram presentes na torcida organizada do TCC



Rua das Palmeiras completamente deserta no intervalo do jogo entre Brasil e Coreia do Norte



Luis Gibier fez questão de marcar a presença de brasileiros



Julai, presidente do TCC, não esconde a alegria diante do sucesso que foi a torcida organizada



No bar do Pereba a torcida sai no intervalo para fumar com tranquilidade sem acarretar as multas previstas



Mascelo Hespaña recebe amigos da imprensa no animadíssimo Resenha que reuniu gregos e troianos torcendo pela seleção canarinho

## Kings de la Noche



Camila, Gilson, Darclée, Lúcia, Luizão Severo (Essencial Tintas)

**A** Trade Valle abriu as portas do Villa Bali na sexta-feira, 11 para muita gente bonita e elegante assistir o show Kings de la Noche. Um sucesso de público e satisfação.

Júlio, Alberto (Original SJC) Angélica, Mônica e Luiz Fernando (Original TTÉ)



# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Contagiado com o clima criativo e literário que reina lá para as bandas do Cataguá, até nosso amigo canino mais descolado e multimídia do pedaço, o *Miguelito*, que aqui ganha colo e testa óculos de leitura do cineasta Doca Corbett, está ansioso e radiante pelo lançamento, às 15:00h do dia 26 de junho, na Livraria da Vila da Av. Moema, 493 de São Paulo, do livro infantil "Cadeira de Balanço" da escritora Vanessa Campos Rocha.



Entre baforadas e suspiros, *Orlando Prado Jr.* jamais imaginaria que sua pena certa, suas convicções e sua consultoria, sempre tão atenta e conhecedora da realidade local, fizessem tanta falta para frear os deslumbramentos e desatinos de incautos vereadores que às vezes se esquecem de que são representantes do maltratado povo taubateano.



Com um semblante de ansiedade e da mais legítima preocupação, o arquiteto *Fernando Pherpa Toledo* rói todas as suas unhas em jogo de estreia do Brasil na Copa do Mundo 2010.



Passado o fumacê da Islândia, *Ronaldo Nogueira* corre a Londres para, acompanhadíssimo da mana Eliana e da "taubateana" Sayuri Carbonnier, seguir viagem e mergulhar nos mistérios de Katmandu, prometendo voltar a tempo de assistir ao show de Edu Lobo na abertura da FLIP em sua querida e saudosa Paraty.



Na abertura da V Semana de Humanidades da UNITAU, coube à Profa *Dra Maria Januária Vilela Santos* a difícil mas prazerosa e emocionante tarefa de apresentar o Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy que, após décadas, reencontra o antigo auditório da sua escola e provoca profundas reflexões, inclusive institucionais.



Em clima de parabéns, o arquiteto e professor *Antonio Varallo* recebe os amigos e a família para um abraço no último dia 13, apresentando-lhes seu mais novo e ousado projeto: sua própria residência em Tremembé, cuja concepção e execução reservam surpresas e encantamentos.

ARQUITETURA  
&  
PAISAGISMO

## JULIO PERES

Arquiteto Paisagista  
CREA: 5061386162

Elaboração e execução de projetos paisagísticos.

TEL: (12) 9183 5921 • 7814 7396 • Nextel ID: 55\*99\*17835  
julioperes@hotmail.com

## Medida Perfeita

e continua a  
chover miúdo,  
como lágrimas  
contidas de dor,  
como gotas de amor  
de saudades tantas,  
da alegria pouca  
corrida no tempo  
nessa lida louca de  
tempos novos que  
se descortinam,  
velozes em seu curso  
nessa obra infinita!  
e assim nos intervalos  
vai-se ocupando a vida  
que insana jamais para  
nem perdoa, mas mesmo implacável  
não mata sentimentos,  
não devora memórias  
nem aprisiona outros  
sonhos, já mais serenos  
e nem menos densos.  
estranhos movimentos;  
como entender o que  
está por trás de tudo?  
portanto siga entregue ao  
leito desse caudaloso rio  
a nele ver onde posso  
enfim chegar...  
num dia minha nau  
por um fio, no outro,  
começo de novo e aceito  
o desafio!  
assim vi minha vida  
passar e como passa!  
por mar, em sol  
em lua e sal,  
no ar, sem terra, fui.  
e nesse esgotamento  
cresci, apurei  
gemi e chorei,  
sou nova e antiga  
mulher e menina  
sou amor e amiga!  
ah! essa roda gigante  
rodando, rodando e eu  
segurando, escorregando;  
segurando viro pedra,  
escorregando sou cascalho,  
sendo só gente diferente,  
lava incandescente  
cinza aspergida pelos ventos  
sem necessitar de rumo  
tampouco de assentamento.  
assim me acho, e no giro  
ou fora dele, me busco  
modelo colo e arrumo,  
semeto, colho, mas  
nem me alimento pois  
ainda tenho fome,  
essa que não acaba,  
fome que dá força e  
que não me descansa!  
por isso piso descalça  
nas nuvens em lugar do chão  
com isso todo poema  
cantado no carrossel do tempo  
é nada ao descobrir  
que ainda é pouca vida  
a saciar esta boca sangrenta  
rubra na dose perfeita  
da minha voracidade humana!



**M**eus caros, há temas e temas... O de agora, porém, merece atenção especial de pais e educadores e jovens vítimas. *Bullying* é nome novo para antiga prática de agressão comum entre jovens. Sim, os mais poderosos se investem sobre os mais fracos e os agride tanto psicológica como fisicamente. E como causam sofrimento! É bom que o tema ganhe amplitude e chame atenção, pois uma de suas características é a dominação pelos perpetradores e o silêncio ou submissão das vítimas. E tenham certeza, o fenômeno é bem mais generalizado do que se imagina, está presente em vários lugares, mas principalmente nas escolas, condomínios e clubes.

A cultura ocidental tem insistido na fantasia danosa do mito da criança pura, entidade inocente e livre de maldade. Com este suposto se oculta do processo educacional o fato de sermos, todos indiscriminadamente, portadores de doses de fereza, e, sabe-se, educar é exatamente o aprendizado da vida em sociedade pela correção de procedimentos instinti-

## Bullying

vos, naturais.

Em se falando de criança, o fato é fundamental para quebrar a visão equivocada, simplista, de que os pequenos são apenas seres angelicais incapazes de maldade. Não que não o sejam também, mas desde Melanie Klein, discípula de Freud, sabe-se que faz parte do processo de crescimento a luta do socialmente certo contra errado e que, por meio da educação, se transformam crianças egoístas em cidadãos de valores saudáveis. O pacto social é o objetivo e ele exige respeito à diversidade e convívio tolerante. Pois bem, o que a sociedade moderna tem visto é uma espécie de especialização da violência doméstica que se expressa em reprodução dos atos agressivos dos filhos. Da infância à adolescência isso tem se desdobrado. Na mesma medida, de casa para a vida coletiva.

Crianças que cresceram reprimidas, ao encontrar colegas frágeis – gordinhos, baixinhos, de outras etnias, de religiões minoritárias, mais pobres – exerciam poder dominando com violência ou arrogância os mais fragilizados. E estes se submetiam aos atos que quase sempre implicam em humilhação. Os *bullies*, perpetradores, se investem de diversas formas sobre os que não conseguem se impor e esses, em consequência, se tornam inferiorizados, submetidos expostos ao domínio. Quase sempre entre agredidos e agressores preside um pacto de silêncio e a continuidade da submissão implica progresso nos acometimentos. Muitas vezes é difícil identificar o *bullying* que pode acontecer na intimidade ou isolamento. Exatamente por admitir segredo ou vergonha, vítimas amedrontadas se calam e se frustram. Frente a consciência progressiva do fenômeno, tem acontecido o aprendizado de cuidadores que se exercitam em identificar casos. Conversas com alunos, por

exemplo, facilitam a exposição de situações medrosas.

No Brasil, entidades como ABRAPIA (Associação Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência) concluiu que em pesquisa entre 5.785 jovens da 5ª a 8ª séries, 40,5% admitiram estar envolvidos em atos agressivos nas escolas.

Ana Beatriz Barboza, psicóloga especialista em assuntos afins ao comportamento de portadores de agressividade é autora do livro *Bullying: mentes perigosas nas escolas*/Fontanar, indicado aos adultos. Em texto claro a autora identifica entre as mais importantes manifestações do *bullying* os seguintes atos: o insulto que rebaixa a vítima a situação de inutilidade; repetidos ataques físicos que também são feitos em objetos de propriedade da vítima; insinuações verbais com o fito de humilhar; ameaças a familiares; chantagem. Agregam-se a isso as repercussões dos efeitos nas vítimas e o risco de ridículo crescente. A depressão é sempre companheira dos agredidos.

Uma das alternativas buscadas por educadores, visa provocar reflexões coletivas sobre o tema e isso deve começar na infância. A fim de motivar debates, cita-se como exemplo pequena lista de livros infantis que podem ajudar: *Pinote, o fracote e Janjão, o fortão*, de Fernanda L. de Almeida e Alcy Linhares /Editora Ática; *O pequeno rei e o parque real* - José Roberto Torero e Vinicius Vogel / Editora Objetiva; *Zé Diferente*, Lucia Pimentel Góes /Editora Larousse do Brasil e *Nós, Eva Furnari* /Editora Globo. Para pais e educadores recomendo com entusiasmo o texto publicado pela Contexto *12 faces do preconceito* onde autores renomados expressam opiniões que espelham efeitos danosos de práticas de exclusão. E como cabe pensar que a reação começa em nós, vamos em frente: mãos à obra. **IC**



Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de  
**R\$ 39,90**  
+ 0,46 por km rodado

**10x** sem juros nos cartões de crédito

**Localiza**  
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: (12) 3653-5686  
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h  
0800 979 2000  
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



Eleições 2010

## A gramática da ficha suja

“Os que forem brasileiros me sigam.” Essa exortação ao heroísmo, atribuída ao Duque de Caxias, evidentemente não se referia àqueles que, no futuro, se tornassem brasileiros, mas era dirigida aos que naquele momento tivessem a condição de brasileiros autênticos e que deveriam agir como tais.

Vem a propósito lembrar essa famosa passagem da história brasileira, em vista do equívoco em que alguns vêm incorrendo quanto à aplicação das restrições a candidatos corruptos formalmente definidas na lei identificada como Lei da Ficha Limpa, sancionada em 4 de junho deste ano. A distorção na interpretação de uma passagem da lei configura verdadeiro estelionato gramatical, sendo lamentável que, endossando a interpretação maliciosa proposta por defensores dos corruptos, alguns jornalistas que exercem influência sobre a opinião pública afirmem categoricamente que a lei não alcança os que foram condenados por corrupção antes de 4 de junho de 2010.

Relembrando os termos precisos do estelionato, estava tramitando no Senado o projeto de lei de iniciativa popular, explicitando algumas hipóteses de inelegibilidade já previstas, genericamente, na Constituição, que autoriza as restrições para proteger a moralidade administrativa e a moralidade para o exercício do mandato. Por emenda proposta pelo senador Francisco Dornelles (PP-RJ), a expressão “políticos que tenham sido condenados” foi substituída por “os que forem condenados”, com o intuito evidente de lançar confusão,

explorando o despreparo e o descuido dos desavisados. Com efeito, não é difícil demonstrar que o dispositivo em que figure a palavra “forem”, como no caso da Lei da Ficha Limpa, tem o sentido de “tiverem a condição de”, bastando atentar para o pormenor de que “forem”, nesse caso, é do verbo “ser” e não do verbo “ir”.

### Condição, qualidade

Alguns exemplos calcados na legislação brasileira deixam evidente que a palavra “forem” tem sido freqüentemente usada na linguagem jurídica para designar uma condição. Assim, no Código Civil que vigorou desde 1916, no artigo 157, ficou estabelecida a possibilidade de separação de um casal por mútuo consentimento “se forem casados por mais de um ano”. E jamais se disse que isso valia apenas para os casamentos futuros.

Mais tarde, quando se introduziu o divórcio no sistema jurídico brasileiro, a lei nº 6515, de 26 de dezembro de 1977, dispôs que poderia ser dada a separação judicial dos cônjuges “se forem casados há mais de dois anos”. E pelo artigo 49, parágrafo 6º, estabeleceu-se que o divórcio realizado no estrangeiro, se um ou ambos os cônjuges forem brasileiros, só será reconhecido no Brasil depois de três anos da data da sentença. E jamais se disse que essas disposições valiam apenas para os casamentos realizados depois da vigência dessa lei ou para os que adquirissem a nacionalidade brasileira depois da nova lei.

As expressões “forem casados” e “forem brasileiros” designavam, precisamente, uma



condição ou qualidade, nada tendo a ver com acontecimentos futuros. Acrescente-se, ainda, que o novo Código Civil brasileiro, de 2002, estipula, no artigo 1642, inciso VI, que tanto o marido quanto a mulher podem “praticar todos os atos que não lhes forem vedados expressamente”. E ninguém, razoavelmente esclarecido, dirá que só estão proibidas as vedações estabelecidas por lei posterior a 2002. Quando a lei diz “forem vedados” refere-se a estarem vedados, podendo

a vedação estar prevista numa lei muito antiga.

### Objetivo da lei

Analisando com muita precisão essa questão verbal, o ilustre presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Nametalla Jorge, fez a colocação correta quanto ao sentido da expressão “forem condenados” constante da Lei da Ficha Limpa: “Quando a lei fala em condenados não importa o tempo do verbo. O que importa é a qualificação

e o que qualifica a condição do candidato é ele ser condenado. Sendo condenado, tanto faz aquele que já era antes da lei como aquele que vier a ser condenado até requerimento do registro”.

Ninguém poderá, honesta e sinceramente, duvidar do objetivo da lei, que é impedir a candidatura dos que tiverem sido judicialmente reconhecidos como corruptos e por isso inaptos para representar qualquer segmento da cidadania brasileira. ■

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Acesse o Blog**

[jornalcontato.blogspot.com](http://jornalcontato.blogspot.com)

jornal **contato**



## Peru estreia na Copa e São Paulo alarga anel inferior



O jogo era entre Inglaterra e Estados Unidos, mas a melhor manchete do dia aludiu a um país sul-americano: "Peru estreia na Copa". Para as moças que não conhecem muito bem as gírias boleiras, chama-se de peru - ou frango - uma falha retumbante do goleiro. Ninguém pode negar que o vacilo do arqueiro inglês no gol americano foi daqueles de fazer história.

Ainda sobre a Copa. Alguém aí viu o jogo da Argentina X Nigéria com narração do Galvão Bueno? Foi um festival de pérolas. O Galvão é como o Maradona: a gente adora odiar. Diante de uma falta sofrida por um jogador argentino, o contundente e imparcial Galvão foi logo cravando: "Xiiii amigo... O músculo desse aí já era. A Copa acabou para ele". Logo na sequência, o atleta levantou-se e disparou em campo. "Foi só uma cãibra", emen-

dou, sem constrangimento.

É o Casagrande acabou se entregando. Quando as imagens do telão do campo mostraram um torcedor com uma garrafa de cerveja na mão, Arnaldo Cesar Coelho não perdeu: "Tem gente com garrafa de cerveja de vidro na arquibancada. Isso é um absurdo". Ao que Casão emendou: "Não é de vidro. É de plástico. Eu chequei". Só checou?

É por falar em checar. O Dunga pediu para que nenhum atleta levasse esposa para a África. Mas o mesmo Dunga liberou a turma para fazer sexo. Epa, epa, epa. Essa conta não fecha. Vai ter suruba no vestiário?

Mudando radicalmente de assunto. Na falta de programa melhor no domingo, fui assistir a convenção do Geraldo Alckmin na Assembleia Legislativa. Show de horror. Tinha lá um pré-candidato a deputado chamado... Boca Nervosa. E o

animador de plateia no microfone deu vergonha alheia. Para "agradar" as mulheres presentes, passou o tempo todo gritando frases de efeito. As melhores foram: "Quem gosta de mulher levanta a mão", "Quem é mulher levanta a mão", "Quem tem mãe mulher levanta a mão".

Eis que, no meio da multidão, aparece um pirulão de óculos escuros e blacberry na mão. Era o Kiko do KLB. Sem parar de twittar em nenhum momento, ele falou com esse repórter. "Kiko, o que você está fazendo aqui?" Por sorte ele não respondeu "Kicoce tem a ver com isso". Pelo contrário. O cantor foi simpático. "Eu sou candidato a deputado federal e meu irmão, o Leandro, a estadual". Por qual partido? "Apesar de eu ter sido do clube do tucaninho, saio pelo DEM a pedido do Kassab, que é meu amigo". "Kiko, me conta o que acha do aborto". "Sou a favor

da família". "E do casamento entre pessoas do mesmo sexo?" "Sou a favor da família". "E sua plataforma política?" "Trabalhar pela família".

Mas a melhor parte do evento foi quando o Quércia fez sua mais contundente promessa de campanha. "Vamos dar um sarrafo na moça do PT". Gente coisa, é outra fina, não é mesmo?

Voltando para o futebol. Parece piada, mas é sério. O São Paulo prometeu para a Fifa "alargar o anel inferior do Morumbi. E destruir os outros dois anéis". Ai, assim dói. Isso me faz lembrar daquele filme, o "Senhor dos... Anais".

### Ora, pois

Parece piada de português mas não é. A seleção rubro verde fez, na segunda-feira 14, um treino secreto com... transmissão ao vivo.

### "Chique no útimo"

É o casaco do Dunga no jogo contra a Coreia do Norte, aquele Alexandre Herchcovitch, custa uma fortuna. Lançado na coleção masculina de inverno de 2006 do estilista, a roupa custa, segundo o jornal Extra, do Rio, nada menos que... R\$ 3.450,00. E o Dunga Zangado tem um celular da Claro. Ué, e daí? Ocorre que ele é garoto propaganda da... Oi.

### Tô nem aí!!!

O Galvão Bueno ficou sabendo que estava sendo zoado. A tiração de sarro foi muito além da faixa "Cala a boca Galvão", vista no estádio no dia do jogo contra a Coreia do Norte. Para quem não sabe, ele está em primeiro lugar nos Trending Topics mundiais. Ou seja: os posts mais comentados no Twitter. Milhares de pes-

soas digitaram a frase: "Cala boca, Galvão!" A expressão foi parar no jornal "El País", da Espanha. Em resposta, um grupo de artistas puxa-saco liderados por Luciano Huck e Bruno Gagliasso se mobilizaram em defesa do locutor. "Free Galvão", postou Luciano Huck. Já Paulo Coelho foi sarcástico: "Cala Boca Galvão é a versão brasileira do remédio homeopata Silentium Galvanus".

### Ela voltou

A Geysa Arruda, a famosa moça do vestido Uniban, não desiste. Depois de ser repaginada em público e arrumar um namorado em programa na Record, ela terá sua biografia lançada. Isso mesmo. Aos 21 anos, a Lôra terá sua vida escancarada em publicação "picante" da editora Matrix. Segundo a "Folha de S. Paulo", a biografia será escrita pelo jornalista Fabiano Rampazzo.

### Medicina alternativa

A americana Kathy Myers descobriu um jeito diferente de curar uma lesão no ombro. Sem convênio, ela resolveu... dar um tiro no local da entorse. A ação não deu certo pois os médicos do hospital local trataram apenas o ferimento decorrente do disparo da arma, deixando a entorse de lado. Myers corre o risco de ser presa por porte ilegal de arma, o que prevê pena de um ano.

Assim como a cura da entorse, o julgamento não tem data marcada.

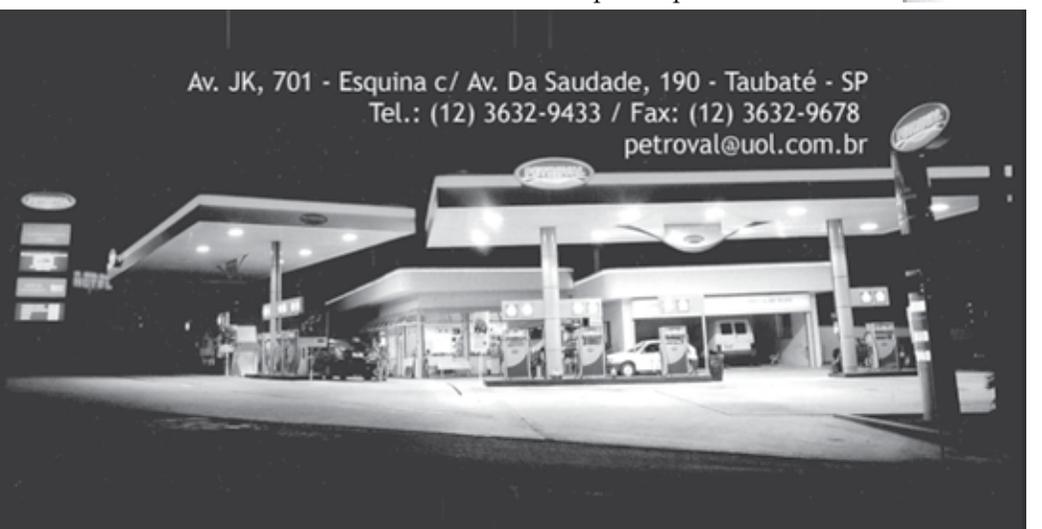
### Casório

E o casal de noivos Sheila Mello e Xuxa fecharam a lista de presentes. Entre outras coisas, pediram uma chapinha para alisar o cabelo. **C**



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# SOCORRO! Pesquisa sobre o Acordo de Copenhague!

- Professor, o senhor não sabe da pior: já estamos todas prejudicadas no trabalho do primeiro semestre!

Assim pensam J... e M..., duas alunas do ensino médio que foram procurar um veterano professor por uma simples razão: os professores de geografia e de biologia da escola delas estão cobrando da classe uma pesquisa para saber o que foi o "Acordo de Copenhague" e isto não está na apostila! Para elas o fato de não estar na apostila representa o fim do mundo! Acalmai-vos moças!

Expliquemos: a primeira coisa que é preciso saber é quem convocou e quais são as razões para ter sido convocada a Conferência sobre Mudança Climática de 2009, sediada na cidade de Copenhague, Dinamarca. Depois, vocês devem ver o que foi decidido pelos países que participaram dela. Os jovens precisam tomar conhecimento dessas coisas, pois nessas negociações esteve em jogo o futuro da raça humana e da vida no planeta. Não vamos fazer aqui o trabalho pelos alunos, mas daremos as principais dicas. (E não se esqueçam de colocar as referências bibliográficas ao final!)



Em primeiro lugar, para saber quem a convocou, lembre-se que o evento na verdade consistiu de duas plenárias realizadas no mesmo lugar: a 15ª Conferência dos signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima e o 5o Encontro dos Signatários do Protocolo de Kioto, cada qual na forma dos respectivos tratados. Então, o aluno deve procurar informações sobre a Organização das Nações Unidas, o seu Secretário-Geral Ban Ki-moon e o Secretário Executivo Yvo de Bøer, além do Conselho Cli-

mático de Copenhague.

As razões foram apresentadas em linguagem mais formal. Mas, para que o aluno entenda o que lerá, damos uma versão informal: lembrem-se das tragédias das chuvas fortes do começo deste ano? Então, elas estão relacionadas com um problema chamado Mudança Climática, que é o resultado da destruição da natureza causada pelo ser humano. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, teve um papel fundamental no processo: ele acha que para o problema é muito grave, mas

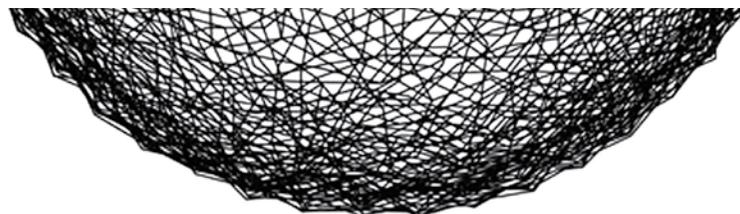
para os governantes do mundo "ainda não caiu a ficha".

Qual foi o resultado de tudo isso? De um modo geral, a Conferência decepcionou muito: defensores da ecologia do mundo inteiro queriam que dela saísse um tratado muito abrangente, pelo qual os países se obrigassem a resolver o problema, mas isso foi adiado para outro encontro. Em essência, os países concordaram com objetivo de não deixar a temperatura do planeta subir mais de 2° C.

Os países mais ricos concordaram em diminuir a quan-

tia de gases do efeito estufa que eles lançam à atmosfera e os pobres vão limitar o crescimento dessas emissões, mas não estabeleceram números para isso. No último minuto, ficou fora do documento a meta de reduzir pela metade o total dessas emissões. Além disso, o mais importante é a promessa dos países ricos de ajudarem, com bilhões de dólares e transferência de tecnologia, o combate à poluição e ao desmatamento dos pobres. Mas, não há prazos para fixados e os detalhes mais concretos para implementar essas idéias terão de passar por mais negociações no futuro próximo.

Foram os Chefes de Estado que excluíram esses detalhes do texto final de Copenhague e, por essa razão, uns colocam a culpa nos países em desenvolvimento, outros no mundo desenvolvido. Disto tudo ficou um clima de ceticismo muito grande sobre o próximo encontro: todas as negociações poderão acabar em outro fiasco, previam observadores e participantes. Verifiquem vocês se depois as previsões pessimistas se confirmaram! Boa sorte!



## Esporte

por Fabricio Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

# Na Boca do Gol

## Copa dos Horrores e o fim de um clube interiorano

Mestre Nelson Rodrigues, sábio, tricolor dos quatro costados, escrevia certo por linhas sinuosas, não tortas. Chamava unanimidade e o vídeo-tape de burros e combata ou alertava os espíritos de vira-latas. Resumia com palavras sentimentos únicos, principalmente quando o assunto era o futebol. Afinal, a conquista pode ser um detalhe. Infelizes são aqueles que vêm apenas o gol ou a taça levantada. A poesia deste esporte apaixonante está em todo o desenhar de jogadas e campanhas, sejam elas brilhantes ou decepcionantes.

O que pensaria o "Anjo Pornográfico" ao assistir esse Mundial de 2010? Estaria escrevendo e ficaria fudo da vida com essa média de gols que beira o ridículo? Será que em prol do resultado

o futebol precisa ser tão imbecil? Estaria aos berros gritando pelos meninos da Vila? São perguntas que martelam em minha cabeça.

Em época de Copa do Mundo, é notório que todos passam a falar e alguns até pensam em entender de futebol. Fico pensando: E os garotos e garotas que estão assistindo esse primeiro Mundial, que tristeza... Terão na lembrança a até agora "Copa dos Horrores", das equipes jogando para não perder, dos passes errados e jogos sonolentos.

Coitada da Copa... Já começou perdendo. Ballack, David Beckhan, Rio Ferdinand, machucados e cortados antes da bola rolar. Ronaldinho Gaúcho, Ganso, Cambiasso, Zanetti, Riquelme, Totti, Benzema, preteridos por seus inteligentes treinadores. Isso sem contar naqueles que foram baleados, como Kaká, Luis Fabiano, Drogba, Iniesta, Rob-

ben, etc...

Neste futebol moderno, que de moderno não tem nada, que consegue desagradar gregos e troianos, corinthianos e palmeirenses, o comalidinho Uruguai (que estava mortinho há tanto tempo) voltou a brilhar. Será que é moderno? Prefiro ser saudosista aos 31!

Eles deixam a magia, a emoção de lado e praticam o futebol como se montasse um carro em uma linha de montagem, mecânico e frio. Na era dos volantes, parece ser proibido sonhar e quando alguém tenta ser diferente, dá errado ou acaba levando pancada. Será que o esporte que eu tanto gosto vai mudar tanto assim?

Será que o resultado é tão importante assim? Alguns ralharam com o time de 1994, e na época achava um absurdo não gostar de um time campeão. Ainda não

os entendo, pois aquele time tinha Romário e Bebeto e jogou bem sim, se a decisão foi para as penalidades depois de um emocionante 0x0, foi apenas mais um capricho dos deuses do futebol. Mas, analisando friamente, talvez alguns daqueles que fizeram cara feia em 94, já estavam imaginando no que daria 16 anos depois, será?

Copa das dúvidas e perguntas, das cornetas chatas e barulhentas e dos programas inúteis nas TVs. (Band e Globo apelaram com Vampeta, Denílson, Fani, Latino, etc...)

Deus salve a Copa!

## Tristeza

Saindo do universo da Copa do Mundo e mergulhando em nosso interior de São Paulo, foi com profunda tristeza que li a notícia que o glorioso e tradicional Comercial F.C. de Ribeirão

Preto irá se licenciar do futebol.

Sua diretoria vendeu o nome e a alma para o grupo de empresários que comandavam o biônico Votoraty. Com isso, o Comercial (que estava na terceira divisão, ao lado do Taubaté) afasta-se do futebol e o Votoraty (que na verdade chama-se Ribeirão Preto F.C.) passa a usar o nome fantasia de Comercial e utiliza seu estádio e o time "sobe" para série A-2.

Em tempos em que o futebol paulista passa por um péssimo momento, onde empresários ditam os rumos, e a FPF assiste tudo sem mover uma palha e ainda concorda com esses absurdos, fico cada vez mais convencido em deixar de escrever sobre futebol.

Será que eu consigo um emprego na Rock Brigade ou na Rolling Stones?

Descanse em paz saudoso Comercial.



## Um músico dedicado à diversidade da música brasileira

**E**ncontro das Raças, o oitavo disco do contrabaixista Adriano Giffoni, chega ao público no momento em que o instrumentista completa trinta anos de profícua carreira.

Como *Quixadá Acústico*, disco anterior lançado em 2007, este trabalho também tem como conceito principal abranger e demonstrar a diversidade da música popular. E, como aquele, também traz à cena uma verdadeira mina de ritmos e cadências, colocando-os à disposição dos ouvintes amantes da MBQ (música brasileira de qualidade).

Quando se fala em contrabaixo acústico, Giffoni é referência. Com esse instrumento e com os diversos sons que variam de acordo com cada um de seus formatos, o músico realça sua genialidade a cada solo, a cada improviso, todos eles sempre a cargo de um de seus contrabaixos.

Contudo, neste seu novo CD, Adriano Giffoni não se limita a tocar contrabaixo acústico: faz uso também de baixos elétricos de quatro, cinco e seis cordas e *fretless*, bem como toca violão de aço e de nylon e viola de doze cordas.

Se por um lado Giffoni é sabidamente um virtuoso instrumentista, por outro vê-se que é também um ótimo compositor e arranjador: as dez faixas de *Encontro das Raças* são de sua autoria e têm arranjos seus.

Nelas, suas inspiradas melodias, muito bem construídas, têm o bom gosto dos que primam pela simplicidade; as harmonias exalam o aprimoramento que vem com a maturidade; os arranjos têm estampada a marca da sua brasilidade; e cada um dos acordes traz o prazer de quem sabe que é um dos grandes instrumentistas



contemporâneos.

Tocadas em violões, viola ou contrabaixo com arco ou em *pizzicato*, as músicas de Giffoni têm modernidade – seja na pisada de um xote sacudido (“Encontro das Raças”), que dá nome ao álbum; seja numa moda de viola (“Cantiga Violada”), levada apenas pelos baixos acústico e de seis cordas, além do violão, da viola de doze, do acordeom de Coutinho e da percussão de Jiló e Zé Gomes, o que resulta lindo; seja na cadência do “Choro Número 1 em Ré Maior”, solado no baixo acústico e que impressiona fortemente ao fechar o CD; seja numa toada (“Semente”) que, como diz Giffoni no encarte, “na segunda parte, mistura-se com ritmos latinos”; seja numa batida suingada de samba (“Mil Milhas”); ou então numa valsa com legível jeitão erudito (“Valsa em Dó Maior”).

Para tocar com ele, o contrabaixista arregimentou um bom naipe de sax tenor (Tino Júnior e Tinho Martins), flauta (Tino Júnior), trompete (Jeferson Victor) e trombone (Fabiano Segalote), além de acordeom (João Carlos Coutinho e Léo de Freitas), percussão (Jiló e Zé Gomes), bateria (Amaro Júnior) e guitarra (Felipe Poli, ele que também esteve presente no CD anterior de Giffoni).

Multi-instrumentista das cordas, o resultado de tamanha diversidade sonora faz jus ao talento e à dedicação que Adriano Giffoni sempre demonstrou em seu ofício de trabalhar com e para a música instrumental, uma das melhores e mais ricas do mundo. **IC**

**ERRATA:** o nome correto de batismo de Rosane Duá, tema da coluna da semana passada, é Rosane do Amaral e não Rosane Duarte.



## Câmara Municipal de Taubaté

61ª SESSÃO ORDINÁRIA 23.6.2010

### EXPEDIENTE

15h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h30min: Palavra dos Vereadores

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Rodrigo Luis Silva, PSDB

João Virgílio, PP

Alexandre Villela Silva, PMDB

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

### ORDEM DO DIA

16 h 30 min

#### ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 104/2009, de autoria dos Vereadores Rodrigo Luis Silva e Jeferson Campos, que dispõe sobre aplicação das penas previstas no Decreto-lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967 (Infrações político-administrativa).

- Parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação.

#### ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 127/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que institui o Dia Municipal da Marcha para Jesus Cristo.

#### ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordina-

nária nº 33/2010, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que denomina Rua José Nivaldo dos Santos no bairro São Gonçalo, nesta cidade.

#### ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 34/2010, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que denomina Rua Benedicto José de Moraes no bairro São Gonçalo, nesta cidade.

#### ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 71/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dá nova redação ao inciso VI, do artigo 1º, da Lei nº 4.203, de 9 de dezembro de 2008. (passe livre para pessoas com imunodeficiência adquirida)

- Há uma emenda.

#### ITEM 6

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 81/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Créditos Adicionais Suplementares, até o valor de R\$ 562.000,00 para os fins que especifica. (eventos, Departamento Jurídico, Parque do Itaim).

#### ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 80/2010, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de repúdio às propostas para “flexibilização” no Código

Florestal Brasileiro.

#### ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 81/2010, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de repúdio ao Congresso e ao Governo Federal pelo ensaio de mudanças no Código Florestal.

#### ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 82/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso ao Departamento de Meio Ambiente, Turismo e Cultura, da Prefeitura Municipal de Taubaté, e Parque Municipal Vale do Itaim, pela realização da 6ª Semana do Meio Ambiente.

#### ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 83/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplauso ao Sindicato Rural de Taubaté pela realização da 8ª FEICAMPO.

#### ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 1055/2010, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal estudos referentes à organização da Feira da “Breganha”.

#### ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 1057/2010, de autoria da Vereadora Pollyana

Fátima Gama Santos, que requer informações ao Exmo. Senhor Prefeito sobre a previsão para o envio do Projeto de Lei de Zoneamento do Município a esta Casa de Leis.

#### ITEM 13

Discussão e votação única do Requerimento nº 1063/2010, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que requer fiscalização da feira da barganha de Taubaté.

#### ITEM 14

Discussão e votação única do Requerimento nº 1082/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que solicita informações e cópia ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal sobre Contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Empresa de Segurança Patrimonial.

#### EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30min: Vereadores inscritos  
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB  
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV  
Jeferson Campos, PV  
José Francisco Saad, PMDB  
Roderico Prata Rocha, PSC  
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Plenário Jaurés Guisard, 17 de junho de 2010.

Vereador Henrique Nunes  
Presidente



## Enquanto isso...

Por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Um ano no 6º



**E**u, Renatinho Barbosa Lima e mais um grupo de jovens da mesma idade que a nossa, estávamos nus num antigo prédio no Largo do Rosário, que hoje não existe mais. Um sargento pediu que mostrássemos nossos jovens sacos para saberem se estávamos em condições de servir a Pátria.

Renatinho foi dispensado e eu tive que encarar um ano de quartel em Caçapava.

Havia uma festa no clube da Mecânica Pesada e Jane veio bailar comigo. Desejei que aquela noite não tivesse mais fim e mesmo quando descobrimos que haviam esvaziado os quatro pneus do carro de dona Zulma, não me aborreci e virei a noite até o dia nascer, nos braços da namorada.

Sem dormir, fui me apresentar na estação do trem que nos levaria para o quartel.

Cheguei em Caçapava completamente grogue. Na primeira oportunidade me atirei sobre um banco de madeira e só acordei com o sargento Abdala perguntando irado se eu estava achando que aquilo ali fosse um hotel. Achei que ele seria o meu algoz, tamanha a ferocidade com que me acordou daquele sono de Ro-

meu apaixonado, com o meu primeiro amor tão perto, e eu lá, no meio daquela confusão, sendo incorporado ao glorioso Exército Nacional.

Foi nesse tempo que nasci verdadeiramente para a vida. O ano era mil novecentos e sessenta e cinco e o Brasil havia sido seqüestrado pela mentalidade militar que nos governou por muitos anos.

Convivi com pessoas das mais variadas classes sociais durante aquele ano e percebi o quanto somos iguais. No quartel, não existem diferenças entre os soldados. Existe a hierarquia que já vem bem explicada na cartilha básica. Bobagens como continência obrigatória para os superiores e ficar em pé quando o coronel entra no nosso campo de visão. Me disseram que a caserna está bem mais civilizada. Em 65, qualquer boqueira juvenil e nos botavam numa cadeia de pedras que mais parecia um calabouço medieval.

Capitão Mariano era um homem lógico, inteligente e... de esquerda.

Tenente Leonardo, recém formado em Agulhas Negras, era o oficial de direita radical. Durante um contratempo, onde o comando intuiu

que eu, por ter sido sempre um cara despreocupado com as convenções ingênuas que orientavam a sociedade após o fim da segunda guerra, fui confundido com um perigoso comunista. A fera fascista que nos comandava, então, decidiu me expulsar da corporação. Por intervenção de meu pai e do capitão Mariano, o chefe supremo que usava um bigodinho de Hitler, voltou atrás.

Tenente Leo, então, veio conferir, olhos nos olhos, se eu era mesmo um vermelho. Disse que não. Com a mão direita na arma, argumentou que assim era melhor, pois, caso eu confirmasse suas suspeitas, me fuzilaria ali mesmo em nome da Pátria. No transcorrer do ano fomos nos entendendo e ao fim eu ia visitá-lo em casa.

Leo era jovem e estava recém casado e com um filhinho pequeno. Jamais poderia imaginar, um dia, vê-lo interpretando personagens secundários nas novelas da Globo.

Já morando em São Paulo alguns anos depois, juro que não me surpreendi quando li o nome de um dos oficiais R2 que serviram em Caçapava na minha companhia, envolvido

no ataque do CCC contra o teatro Oficina. Às vezes me pergunto se esse camarada amadureceu. Gostaria de saber o que o tempo fez com ele, que adorava ser brutal, violento e autoritário.

Abdala, o sargento, porém, virou meu amigo embora nunca tivesse me dado moleza no serviço. Era um grande cara, simpático, jovial e grosso como um gaúcho rústico.

Fiquei amigo de Boca, o soldado 242, que veio de São José dos Campos e tinha passagens pela polícia. Diziam as más línguas que era perigoso e matara alguém que importunou sexualmente sua mãe. Havia passado pela experiência do pau-de-arara. O quartel era sua chance de regularizar a vida e se transformar num cidadão de bem.

No dia da baixa, Boca me chamou num canto e deu a maior demonstração de amizade que poderia dar a alguém. Pediu que, se um dia eu precisasse fazer alguma coisa fora da lei, o chamasse para fazer o "serviço" pois ele já havia conhecido o lado de lá da lei.

Anos depois meu primo Waldir Simonetti, delegado de polícia em São José dos

Campos, me disse que Boca estava preso no presídio de Praia Grande em condições precárias. Durante certo tempo ficou na cadeia pública em São José e tinha algumas regalias. Era um bom sujeito. Mas reincidiu e agora estava no litoral, pagando pelas bobagens que fez. Quando voltou para a cidade, Boca foi assassinado.

Tenho carinho de irmão por todos meus companheiros de quartel. Naqueles dias, enquanto os militares materializavam a vida dos brasileiros nos moldes de suas poucas condições culturais, a vida se mostrava com suas verdades mais belas e contundentes. A ditadura militar para mim foi como aquele sargento que queria ver nosso saco balançando. O quartel, entretanto, valeu pela universidade que não fiz. Mas isso é uma coisa tão complicada que nem eu mesmo consigo explicar direito.

Semana que vem irei tocar em Caçapava e com certeza irei ao quartel. Dessa vez, vou entrar, pois das outras só consegui ficar passando pela rua da frente, olhando para o prédio que me emociona e vem de um tempo que vai ficando cada dia mais distante, cada dia mais particular. **▣**



## UM POR TODOS E TODOS CONTRA A DENGUE

A regra básica é não deixar a água, mesmo quando limpa, parada em qualquer tipo de recipiente. Como a proliferação do mosquito é rápida, além das iniciativas governamentais, é importantíssimo que a população também colabore para interromper o ciclo de transmissão e contaminação. Para se ter uma ideia, em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas.



### FAÇA SUA PARTE. A DENGUE SE COMBATE TODOS OS DIAS.



Limpar periodicamente calhas de telhados, marquises, rebaixos de banheiros e cozinhas, não permitindo o acúmulo de água.



Coloque lixo em sacos plásticos mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas.



Não cultivar plantas aquáticas.



Lave semanalmente por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.



Furar pneus usados e guardá-los em locais protegidos das chuvas.